

Cap. 79 - Benefício oculto

Cap. XIII - Item 3

“Não saiba a vossa mão esquerda o que oferece a direita” é a lição de Jesus que constantemente nos sugere a sementeira do bem oculto.

Entretanto, é preciso lembrar que se “nem só de pão vive o homem”, não se alimenta a virtude tão-somente de recursos materiais.

Acima do benefício que se esconde para ser mais seguro no campo físico, de modo a que se não firam corpos doentes e bocas famintas pelos acúleos da ostentação, prevalece o amparo mudo às necessidades do sentimento, na esfera do Espírito, a fim de que os tóxicos da maldade e desastres do escândalo não arrasem experiências preciosas com o fogo da imprevidência.

Se perceberes no companheiro as escamas do orgulho ou da rebeldia, envolve-o no clima da humildade, socorrendo-lhe a sede imanifesta de auxílio, e se presenciaste a queda de alguém, no caminho em que jornadas, alonga-lhe os braços de irmão, para que se levante, sem exagerar-lhe os desajustes com a referência insensata.

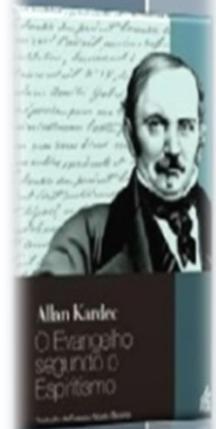
Se um amigo aparece errado aos teus olhos, cala o verbo contundente da crítica, ajudando-o com a benção da prece, e se o próximo surge desorientado e infeliz, em teus passos, oferta-lhe o favor do silêncio, para que se reequilibre e restaure.

Não vale encarecer cicatrizes e imperfeições, a pretexto de apagá-las no corpo das horas, porquanto leve chaga, tratada com desamor, é sempre ferida a tornar-se crônica com o tempo.

Distribui, desse modo, a beneficência do agasalho e do pão, evitando humilhar quem te recolhe os gestos de providência e carinho; contudo, não olvides estender a caridade do pensamento e da língua, para que o bálsamo do perdão anule o veneno do ódio e para que a força do esquecimento extinga as sombras de todo mal.

XAVIER, Francisco Cândido. *O Espírito da Verdade*.
Pelo Espírito Emmanuel. cap. 79





O Evangelho Redivivo



Livro II

Tema 20: O sermão da montanha:
Dar esmola e orar em segredo (MT 6:1-6)

Facilitadores: Mônica, José Luiz,
Lia e Eloy



O Evangelho
Redivivo
O Caminho à Verdade e à Vida



Os quatros discursos do Sermão da Montanha

- ✓ *Primeiro Discurso: As bem-aventuranças*
- ✓ *Segundo Discurso: A relação da mensagem de Jesus para com a ordem antiga*
- ✓ *Terceiro Discurso: Instruções práticas para a conduta no Reino*
- ✓ *Quarto Discurso: Desafio para uma vida de dedicação*

Dar esmola



Guardai-vos de praticar a vossa justiça diante dos homens para serdes vistos por eles.

Do contrário, não recebereis recompensa junto ao vosso Pai que está nos céus.

Por isso, quando deres esmola, não te ponhas a trombetear em público, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, com o propósito de serem glorificados pelos homens.

Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita,

para que a tua esmola fique em segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.

Mateus 6: 1-4

20.1 Justiça praticada sem ostentação

Observação:

Bíblia de Jerusalém - Guardai-vos de praticar a vossa justiça diante dos homens.

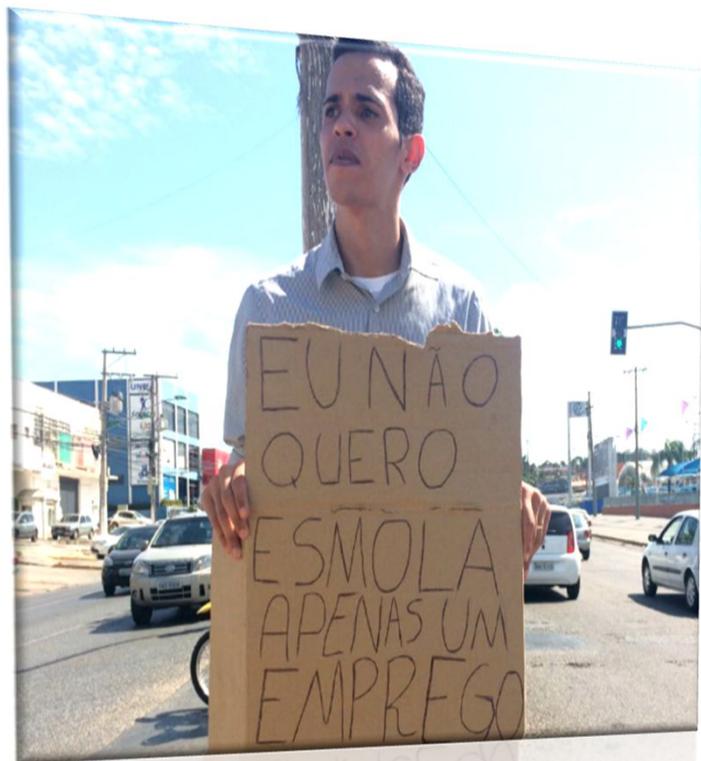
João Ferreira de Almeida - A palavra *justiça* é substituída por esmola.

A expressão "praticar justiça" diz respeito, entre outras coisas, as obras de caridade, devoção ou dever religioso.

Novo Testamento, tradução Haroldo Dutra Dias



Assim, pois, meus amigos, todo sofredor é vosso irmão e tem direito à vossa caridade; não, porém, a essa caridade que magoa o coração, não a essa esmola que queima a mão em que cai, pois frequentemente bem amargos são os vossos óbolos! ESE - Capítulo XIII - *Um Espírito familiar.* (Paris, 1860.)



A todos os que podem dar, pouco ou muito, direi, pois: dai esmola quando for preciso; mas, tanto quanto possível, convertei-a em salário, a fim de que aquele que a receba não se envergonhe dela.

ESE - Cap. XVI - Fénelon. (Argel, 1860.)

20.2 Dar a esmola em segredo

“Distribui, desse modo, a beneficência do agasalho e do pão, evitando humilhar quem te recolhe os gestos de providência e carinho; contudo, não olvides estender a caridade do pensamento e da língua, para que o bálsamo do perdão anule o veneno do ódio e para que a força do esquecimento extinga as sombras de todo mal”

XAVIER, Francisco Cândido e Vieira, Waldo. O espírito da verdade. Por diversos Espíritos. cap. 79 (mensagem de Emmanuel).





A esmola, meus amigos, é algumas vezes útil, porque dá alívio aos pobres; mas é quase sempre humilhante, tanto para o que a dá, como para o que a recebe.

A caridade, ao contrário, liga o benfeitor ao beneficiado e se disfarça de tantos modos! ESE
- Cap. XIII

886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade como a entendia Jesus?

- ✓ "Benevolência para com todos,
- ✓ indulgência para as imperfeições dos outros,
- ✓ perdão das ofensas."



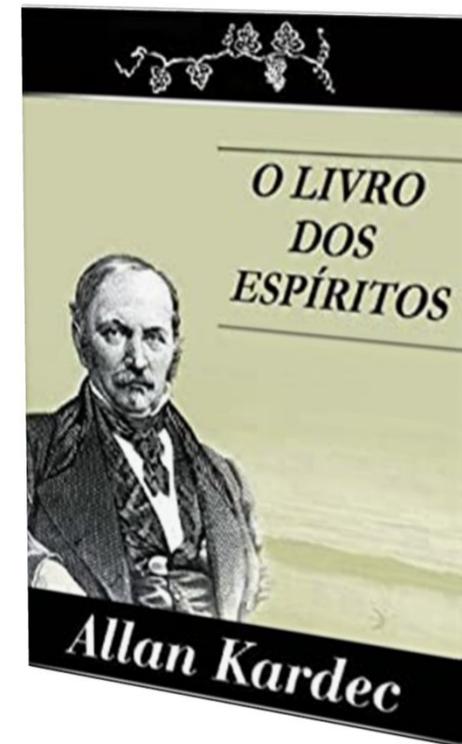


Mas, e a esmola?

É condenável dar esmolas?

888. *Que se deve pensar da esmola?*

"Condenando-se a pedir esmola, o homem se degrada física e moralmente: embrutece-se. Uma sociedade que se baseie na lei de Deus e na justiça deve prover à vida do *fraco*, sem que haja para ele humilhação. Deve assegurar a existência dos que não podem trabalhar, sem lhes deixar a vida à *mercê do acaso* e da boa vontade de alguns."



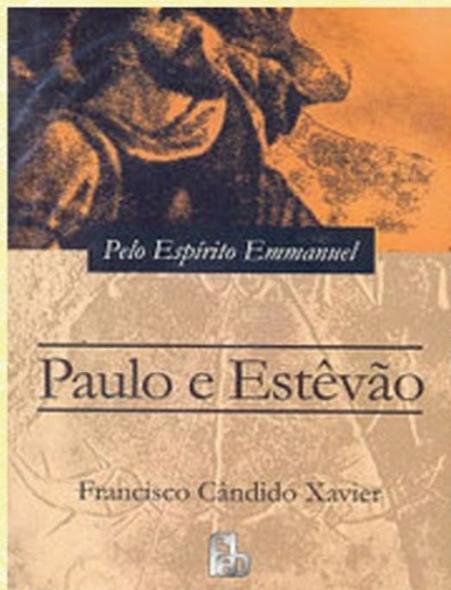
a) — *Então reprovais a esmola?*

"Não; o que merece reprovação não é a esmola, mas a maneira por que habitualmente é dada. O homem de bem, que compreende a caridade de acordo com Jesus, vai ao encontro do desgraçado, sem esperar que este lhe estenda a mão.

PAULO E ESTEVÃO

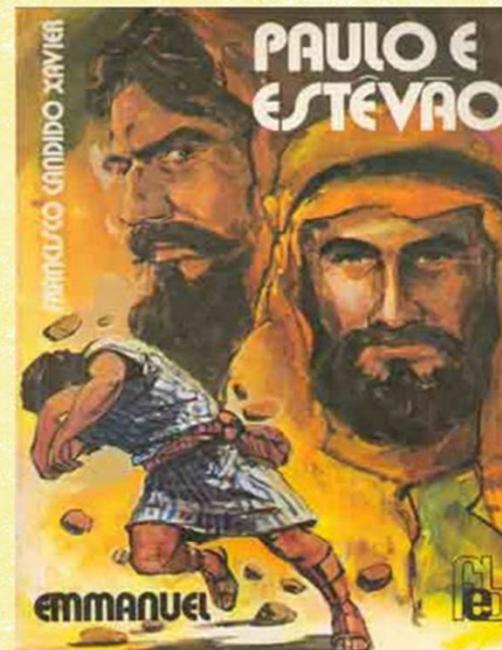
80 anos

1942-2022



«Podemos atender a muitos doentes, ofertar um leito de repouso aos mais infelizes; mas sempre houve e haverá corpos enfermos e cansados, na Terra. Na tarefa cristã, semelhante esforço não poderá ser esquecido, mas a iluminação do espírito deve estar em primeiro lugar. Se o homem trouxesse o Cristo no íntimo, o quadro das necessidades seria completamente modificado.»

(Paulo em diálogo com Barnabé, cap. IV, 2ª parte)



Ocultar a mão esquerda para que a mão direita não te conheça a beneficência não é simplesmente atitude de respeito e fraternidade na assistência comum,

mas também apelo do Cristo à nossa humildade para que nos amparemos reciprocamente, sabendo que a fraqueza dos caídos de hoje pode ser a nossa fraqueza nos embates da alma que a que a vida nos oferecerá de futuro, e que apenas praticaremos o amor, em nos compreendendo e nos ajudando uns aos outros por verdadeiros irmãos.

(Irmão. Ed. IDEAL. Cap. 13) - O Evangelho por Emmanuel



Os infortúnios ocultos

Quem é esta mulher de ar distinto, de traje tão simples, embora bem cuidado, e que traz em sua companhia uma mocinha tão modestamente vestida? [...]. Aonde vai ela? Sobe até a mansarda, onde jaz uma mãe de família cercada de crianças.

À sua chegada, refulge a alegria naqueles rostos emagrecidos. É que ela vai acalmar ali todas as dores. Traz o de que necessitam, condimentado de meigas e consoladoras palavras, que fazem que os seus protegidos, que não são profissionais da mendicância, aceitem o benefício, sem corar.

O pai está no hospital, [...]. Graças à boa senhora, aquelas pobres crianças não mais sentirão frio, nem fome; irão à escola agasalhadas [...]. Se entre elas alguma adoecer, não lhe repugnarão a ela, à boa dama, os cuidados materiais de que essa necessite.

Dali vai ao hospital levar ao pai algum reconforto e tranquilizá-lo sobre a sorte da família. [...]. Não lhes pergunta qual a crença que professam, nem quais suas opiniões, pois considera como seus irmãos e filhos de Deus todos os homens. Terminado o seu giro, diz de si para consigo: Comecei bem o meu dia. Qual o seu nome? Onde mora? Ninguém o sabe. Para os infelizes, é um nome que nada indica; mas é o anjo da consolação[...].

Por que tão singelo traje? Para não insultar a miséria com o seu luxo. Por que se faz acompanhar da filha? Para que aprenda como se deve praticar a beneficência. A mocinha também quer fazer a caridade. A mãe, porém, lhe diz: "Que podes dar, minha filha, quando nada tens de teu? Se eu te passar às mãos alguma coisa para que dêes a outrem, qual será o teu mérito?"

Nesse caso, em realidade, serei eu quem faz a caridade; que merecimento terias nisso? Não é justo. Quando visitamos os doentes, tu me ajudas a tratá-los. Ora, dispensar cuidados é dar alguma coisa. Não te parece bastante isso? Nada mais simples. Aprende a fazer obras úteis e confeccionarás roupas para essas criancinhas. Desse modo, darás alguma coisa que vem de ti." É assim que aquela mãe verdadeiramente cristã prepara a filha para a prática das virtudes que o Cristo ensinou. É espírita ela? Que importa!

[...] Certo dia, no entanto, imprevista circunstância leva-lhe à casa uma de suas protegidas, que andava a vender trabalhos executados por suas mãos. Esta última, ao vê-la, reconheceu nela a sua benfeitora. "Silêncio!" — ordena-lhe a senhora — "não o digas a ninguém." — Falava assim Jesus.

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. XIII.

Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita



Reflexões

*Estamos preparados para vivenciar as atitudes
dessa mulher? Justifique.*



Orar em segredo

E quando orardes, não sejais como os hipócritas, porque eles gostam de fazer oração pondo-se em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa.

Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechando tua porta, ora ao teu Pai que está lá, no segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.

Mateus 6:5-6)

20.3 orar em segredo



"A prece é o fio condutor que põe a criatura em relação com o Criador e com os seus missionários."

Léon Denis - Joana d'Arc médium - Capítulo XVI

659. Qual o caráter geral da prece?

"A prece é um ato de adoração.

Orar a Deus é pensar Nele; é aproximar-se Dele; é pôr-se em comunicação com Ele.

A três coisas podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir e agradecer."





[...] A prece é um ato de caridade, um impulso do coração. Cobrar a prece que se dirige a Deus em favor de outro, é transformar-se em intermediário assalariado.

[...] A razão, o bom senso e a lógica dizem que Deus, a perfeição absoluta, não pode delegar as criaturas imperfeitas, o direito de estabelecer preço para a sua justiça.

As preces pagas têm ainda outro inconveniente: aquele que as compra se julga, na maioria das vezes, dispensado de orar ele próprio, já que se considera quite, desde que deu o seu dinheiro.

Sabe-se que os Espíritos são tocados pelo fervor do pensamento de quem se interessa por eles. Qual pode ser o fervor daquele que incumbe um terceiro do encargo de orar por ele, mediante paga?

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Trad. Evandro Noleto Bezerra. cap. 26, it. 4

A qualidade principal da prece é ser clara, simples e concisa, sem fraseologia inútil, nem luxo de epítetos, que são meros adornos de lentejoulas.

Somente sob essa condição pode a prece alcançar o seu objetivo; de outro modo, *não passa de ruído*.

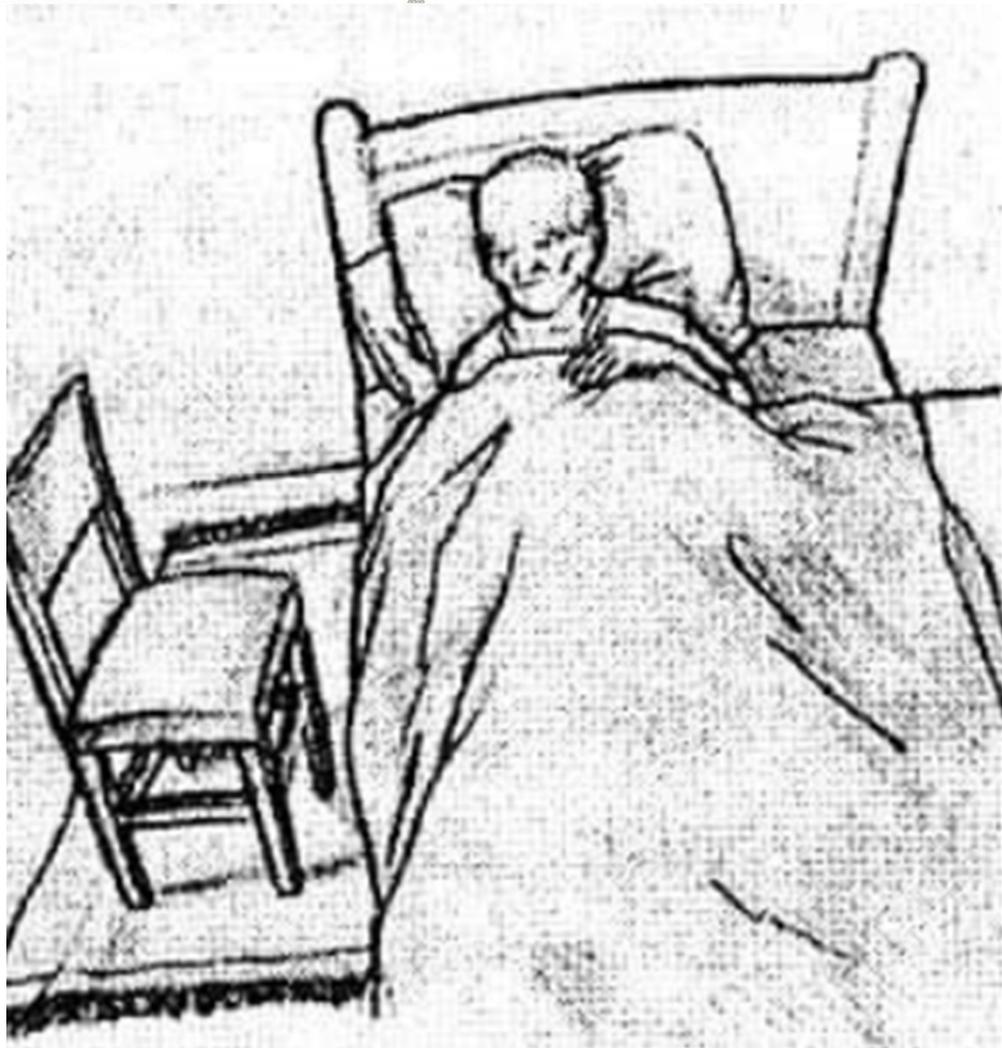
KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. XXVIII



História o Zé



Jesus eu sou o Zé, vim te visitar...



Zé, eu sou Jesus, vim te visitar



*Se Deus conhece as nossas
necessidades, precisamos orar?*

Jesus ensinou-nos: Pedi e obtereis.

Seja o que for que peçais na prece, crede que o obtereis
e vos será concedido.

(Marcos,11:24)

Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechando tua porta, ora ao teu Pai que está lá, no segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.



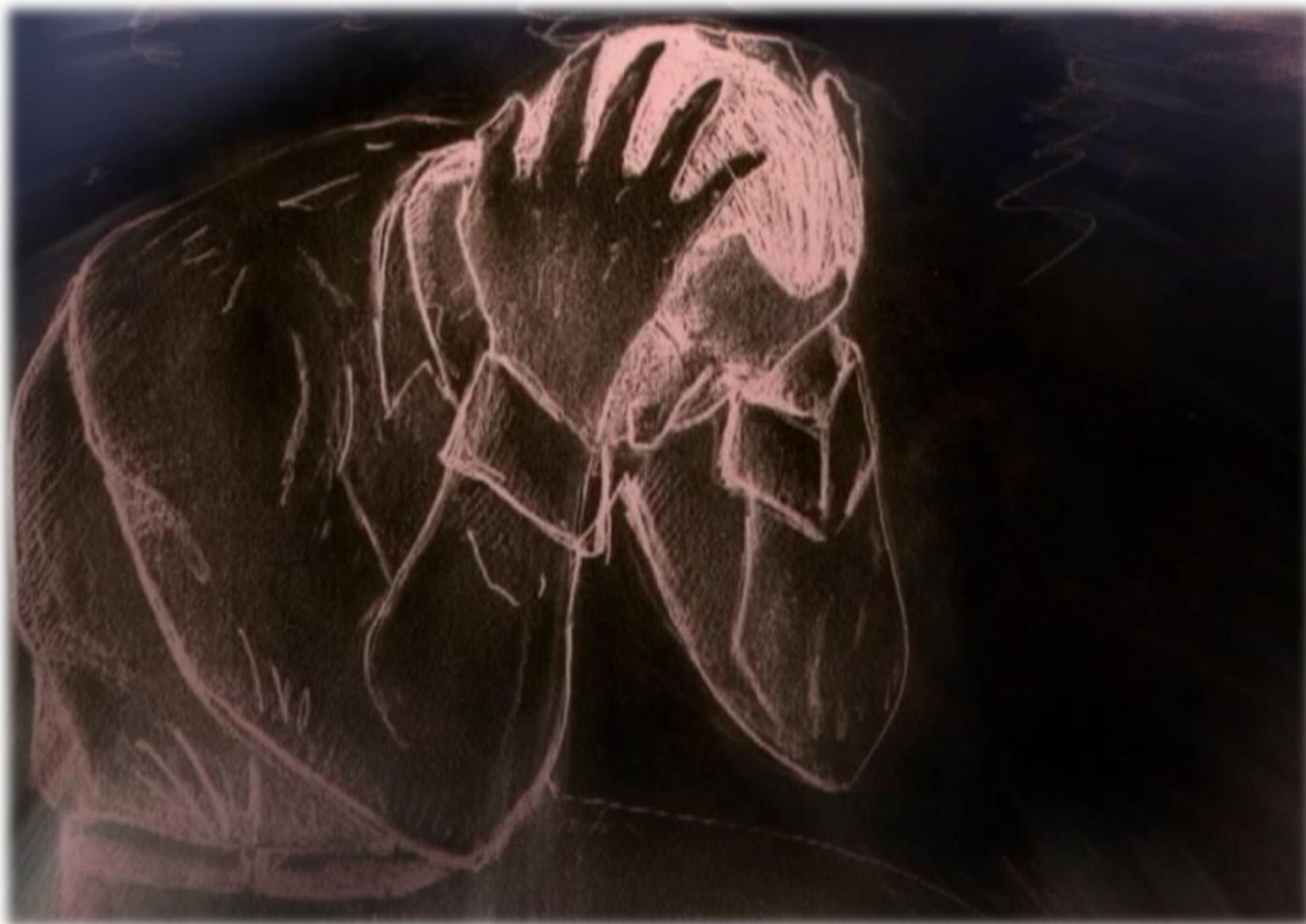
ron Macedo





Suicida!

Criminoso!



quando as energias
me faltaram de
todo,[...] sem
forças para
reerguer-me, pedi
ao Supremo Autor
da Natureza me
estendesse mãos
paternais,

Apenas sei que a
chuva das
lágrimas me lavou
o rosto; que
todos meus
sentimentos se
concentraram na
prece dolorosa.





[...] Foi nesse instante que as neblinas espessas se dissiparam e alguém surgiu, emissários dos céus. Um velhinho simpático me sorriu paternalmente.

Coragem, meu
filho!

O Senhor não
te desampara.

